

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR EM UMA EQUIPE DE FUTSAL DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA

AUTOR PRINCIPAL: Eduardo Favretto

CO-AUTORES: Tieslivi da Silva Vieira; Romário Trichez; Paulo Eduardo Meneguzzo; Augusto Wawginiak; Cleiton Chiamonti Bona; Leonardo Calegari.

ORIENTADOR: Gilnei Lopes Pimentel

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Segundo Bisol e Valentini (2011), a perda auditiva é uma desordem do equilíbrio da audição. É, assim como outras deficiências, qualquer alteração de longo prazo que interfira na participação integral do indivíduo na sociedade. Apesar disso, não limita o desenvolvimento geral (MATTOS e NEIRA, 2004 apud BARCELOS; PORTO; GELLER, 2010). Nesse contexto, o futsal é uma das vertentes esportivas para a competição igualitária entre esse grupo de pessoas bem como um meio para unir e consolidar a identidade dos surdos, como cultura e comunidade. Essa modalidade esportiva requer qualidades físicas específicas. Diante disso, integrantes da Liga Acadêmica de Nutrologia e Medicina Esportiva da UPF (LIANME) desenvolveram um projeto interdisciplinar (Educação Física; Fisioterapia; Medicina e Nutrição) com a equipe de futsal da Associação de Surdos de Passo Fundo (ASPF). Tal projeto consiste em avaliação física individual, intervenção personalizada baseada nos resultados da avaliação e reavaliação.

DESENVOLVIMENTO:

A LIANME tem como objetivos a pesquisa, o auxílio à comunidade e o incentivo a prática de esportes, através de projetos, palestras e eventos que estejam relacionados à área da saúde. Nesta perspectiva, percebeu-se a relevância de realizar um projeto com a equipe de futsal da ASPF, filiada à Federação Gaúcha de Futsal de Surdos e que realiza seus treinos na UPF. As avaliações foram desenvolvidas no Ambulatório Central, Laboratórios de Biomecânica, de Cardiologia e Ergoespirometria da UPF, onde foram realizados os seguintes testes: Eletrocardiograma - utilizado na avaliação física de atletas a fim de identificar desordens cardíacas; Dinamometria Computadorizada –

III SEMANA DO CONHECIMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

amplamente difundido para avaliação física, baseada na avaliação de força máxima expressa em Newton-metro (Nm) e no equilíbrio muscular articular, onde foi analisada a musculatura extensora e flexora do joelho; Impulsão Vertical na Plataforma - avalia basicamente a força da potência do atleta, sendo utilizado como marcador de performance esportiva; Ergoespirometria – este teste de esforço cardiopulmonar é um exame que avalia o desempenho físico máximo do atleta e mede a resposta de seus sistemas cardiovascular, muscular e pulmonar em situações de esforço extremo (NEDER; NERI, 2003). As avaliações isocinéticas foram realizadas em um dinamômetro isocinético (*Biodex Multi Joint System 3 Pro*) de acordo com o seguinte protocolo: concêntrico/concêntrico bilateral para a musculatura extensora e flexora do joelho, na velocidade angular de 60°/s com cinco repetições. Iniciou-se com o indivíduo posicionado de acordo com as referências e orientações protocolares (BIODEX SYSTEM, 2002), orientando o dinamômetro a 90°, com uma inclinação do mesmo de 0°, assento orientado a 90° e inclinação do encosto a 85°. O eixo de rotação do dinamômetro alinhado com o eixo da articulação do joelho. Nesta avaliação, os valores médios do Pico de Torque foram mais altos nos extensores não dominantes e nos flexores dominantes: extensor dominante 208,8 ± 35,5Nm, extensor não dominante 211,4 ± 30,4 Nm; flexor dominante 95,2 ± 15,8 Nm, flexor não dominante 90,2 ± 14,2 Nm. Em relação aos déficits musculares entre membro dominante e não dominante, a musculatura extensora está com um déficit dentro dos padrões aceitos, 6 ± 4,7% porém os flexores estão com 12,3 ± 7,3%, um valor que já requer uma atenção maior, pois segundo Brown e Applegate (2000), déficits musculares até 10% são aceitáveis e déficits acima de 15% tem grande índice de lesões. Para a realização do teste de impulsão vertical foi executado o protocolo recomendado por Rodrigues e Marins (2012), *SquatJump* (SJ), adaptado para o *Jump System Pro*. O valor médio obtido no teste de impulsão vertical foi de 32,3 ± 6 cm. A próxima etapa do projeto, que é a intervenção, está em fase preparatória. Todos os dados das avaliações estão sendo analisados, a fim de elaborar o treinamento mais adequado para cada integrante da equipe de futsal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A literatura carece de estudos relacionados a indivíduos surdos praticantes de esportes. Com a realização destes testes, que são considerados padrão ouro no esporte de alto rendimento, e após a intervenção interdisciplinar, espera-se além de um melhor desempenho dos atletas, contribuir também com o conhecimento à respeito desta população.

REFERÊNCIAS

BIODEX SYSTEM 3 PRO. Manual - Applications/Operations. p. 32-35. 2002.

BISOL, C. A.; VALENTINI, C. B. *Surdez e Deficiência Auditiva - qual a diferença?* Objeto de Aprendizagem Incluir – UCS/FAPERGS, 2011.

III SEMANA DO CONTECINEMANTO

BARCELOS R. A.; PORTO A.; GELLER C. A. O ensino dos esportes para sujeitos com surdez. In: CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE MEGA EVENTOS ESPORTIVOS NO BRASIL: SEUS IMPACTOS E A PARTICIPAÇÃO POPULAR, 3. Anais... Niterói, 2010.

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

BROWN, L E.; APPLGATE, B. *Isokinetics in human performance*. Champaign, IL: Human Kinetics, 2000.

RODRIGUES, M. E.; MARINS, J. C. B. Counter Movement e Squat Jump: análise metodológica e dados normativos em atletas. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 19, n. 4, p. 108-119, 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CAAE 56909116.8.0000.5342

ANEXOS

Tabela – Caracterização da amostra

Nº INDIVÍDUOS = 11			
	IDADE	PESO (kg)	ALTURA (cm)
MÉDIA	26,5	68,74	169,4
D. PADRÃO	11,6	14,6	5,9